



CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 - Centro - Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX(013) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

secretaria@camararegistro.sp.gov.br

OFÍCIO N.º 260/2024-SL

Registro, 06 de agosto de 2024.

Senhor Prefeito,

Encaminhamos a cópia da **Indicação n.º 473/2024**, apresentada em Sessão Ordinária realizada no dia 05 de agosto de 2024, para conhecimento e providências de Vossa Excelência.

473/2024 – Ver. Renato Souza Machado, enviar a esta Casa um Projeto de Lei denominando a Rua 04, no bairro Jardim das Bromélias, com o nome de “Francisca Júlia”, escritora do parnasianismo brasileiro.

Valemo-nos do ensejo para reiterar os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

HEITOR PEREIRA SANSÃO
Presidente

Sua Excelência, o Senhor
NILTON JOSÉ HIROTA DA SILVA
Prefeito Municipal de Registro
CEP 11900-000 – Registro/SP



A CAPITAL DO CHÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE REGISTRO

“VEREADOR DANIEL AGUILAR DE SOUZA”

Rua Shitiro Maeji, 459 – Centro – Registro (SP) - CEP: 11.900-000

TEL / FAX (13) 3828-1100

www.registro.sp.leg.br

Indicação nº 473/2024

Senhor Presidente:

Apresento a V. Exa. nos termos do art. 225 do Regimento Interno a presente Indicação, sugerindo ao Senhor Prefeito para que envie a esta casa, Projeto de Lei denominando o nome Rua 04 no Bairro Jardim das Bromélias, com o nome de **FRANCISCA JÚLIA**, escritora do parnasianismo brasileiro, sua principal obra é *Mármore*, publicada em 1895.

JUSTIFICATIVA:

"Francisca Júlia nasceu em 31 de agosto de 1871, na cidade de Eldorado Paulista. Seu pai era advogado, e sua mãe, professora. Quando tinha oito anos de idade, a poetisa e sua família mudaram-se para a cidade de São Paulo, para que a menina pudesse estudar. Porém, em 1891, quando publicou seu primeiro poema em *O Estado de S. Paulo*, recebeu a crítica negativa de Severiano de Rezende (1871-1931), que aconselhava a escritora a não escrever mais poesia e realizar outras ocupações, tais como os "trabalhos de agulha".

De 1892 a 1895, Francisca Júlia escreveu para o *Correio Paulistano*, além de periódicos do Rio de Janeiro, onde seus versos geraram a dúvida se seu autor era realmente uma mulher ou um homem que usava pseudônimo feminino. Seu primeiro livro — *Mármore* — foi publicado em 1895. A recepção dessa obra foi bastante positiva em São Paulo e no Rio de Janeiro, e recebeu elogios inclusive de Olavo Bilac (1865-1918). Porém, houve aqueles que acusaram a autora de copiar ou imitar o poeta cubano José María de Heredia (1842-1905). Isso, no entanto, não impediu a consagração da poetisa em sua



época. Tanto que, em 1898, fez parte do júri do Concurso de Poesia do Correio Paulistano.

Em 1899, Livro da infância foi publicado pelo governo de São Paulo e adotado em escolas da época. Em 1902, Francisca Júlia ajudou a fundar a revista Educação. Em 1904, tornou-se membro do Comitê Central Brasileiro da Societá Internazionale Elleno-Latina, de Roma. Em 1906, morando na cidade de Cabreúva, passou a ajudar a mãe em seu trabalho como professora, ou mesmo cuidando dos afazeres domésticos. Foi convidada a participar da Academia Paulista de Letras em 1907, mas a autora rejeitou o convite, por não acreditar em academias.

A poetisa começou a ter um envolvimento mais profundo com as questões metafísicas. Em 1908, realizou palestra intitulada A feiticeira sob o ponto de vista científico, em Itu. Logo depois, ficou doente, devido à intoxicação por ácido úrico, que lhe provocava alucinações, levando Francisca Júlia a acreditar, no início, que estava se tornando médium. Em 1920, o marido da escritora morreu, vítima de tuberculose. No dia em que ele foi sepultado, 1 de novembro, morreu também Francisca Júlia, em um provável suicídio. No enterro da poetisa, estavam presentes Oswald de Andrade (1890-1954), Menotti del Picchia (1892-1988), Guilherme de Almeida (1890-1969) e Di Cavalcanti (1897-1976). "Veja mais sobre "Francisca Júlia" em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/francisca-julia.htm>

PLENÁRIO "VEREADOR DANIEL DAS NEVES", 16 de julho de 2024.



RENATO SOUZA MACHADO
Vereador